

Parnasianismo

"Eu hoje dou a tudo de ombros, pouco me importam paz ou guerra e não leio jornais". (Alberto de Oliveira)

I. Características

- Arte pela Arte: esteticismo.

A arte deveria ter um fim em si mesma, não considerando os sentimentos e emoções do artista ou os problemas sociais.

- Da aceitação desse preceito decorre a busca da perfeição formal:
 - Rimas raras;
 - Vocabulário erudito, constituído de palavras incomuns, distantes do falar cotidiano;
 - Clareza e lógica impecáveis.
- Poesia voltada para o Belo, Bom, Perfeito e Equilíbrio.
- Impassibilidade: negação do lirismo, transformando a poesia em puro trabalho.
- Retorno à tradição clássica: recuperação dos ideais do Classicismo.

II. Temas

- Natureza morta.
- Peças raras: vasos gregos e chineses.
- Orgias e bacanais greco-latinos.
- Erotismo feminino.
- Poesia de meditação filosófica, porém superficial.

III. Autores

a) Alberto de Oliveira

- Considerado o poeta parnasiano mais disciplinado, mais apegado às regras e às características do estilo, estreou com *Canções Românticas*, livro romântico que antecipa sua adesão ao Parnasianismo.
- Depois publicou *Meridionais e Versos e Rimas*, estes já claramente parnasianos.

b) Raimundo Correia

- Autor de uma poesia filosofante, pessimista, que tem como tema fundamental a passagem do tempo, a transitoriedade da vida.

*"No entanto, esse aspecto é nele muito desigual, com um peso negativo de falsa profundidade, na linha sentenciosa habitual aos parnasianos. O melhor da sua obra está nalgumas peças em que traduziu o mais profundo desencanto, seja do ângulo subjetivo, seja do ângulo exterior; ou em certos poemas nutridos de uma percepção fina e encantadora da natureza, aliada à mais efetiva magia versificatória..." (Antônio Cândido e J. Aderaldo Castello. *Presença da Literatura Brasileira. Do Romantismo ao Simbolismo*. São Paulo, Difel, 1966)*

c) Olavo Bilac

- Considerado o maior nome parnasiano brasileiro, foi bastante influenciado pelos poetas franceses.
- Suas poesias revelam uma grande emoção, nada típica dos parnasianos, um certo erotismo e influência marcante da poesia portuguesa dos séculos XVI e XVII.
- A correção da linguagem, o rigor da forma e a espontaneidade são as principais características de seus versos.

IV. Opinião dos Modernistas

"O Parnasianismo foi outra vítima da Inteligência do século XIX. Foi essa Inteligência que construiu a prisão onde quis encarcerar o poeta. Preso, o poeta era obrigado a esmagar seus sentimentos sublimes, a deformar suas idéias, a cortar, diminuir, fazer o que não queria, porque à porta vigiavam carcereiros terríveis com pincas de chave de ouro à cintura. Coitado de quem dizia o que queria, e como queria! Era preciso medir as idéias como se medem fazendas nas lojas de turco."

(Rubens Borba de Moraes, em 1922)